



ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Projeto de Intervenção:

Toxoplasmose: ações de prevenção e controle em gestantes atendidas na UBS Vila Brasil em Ourinhos/SP

Aluna: Niurka Ruiz O'farrill

Orientadora: Elma Pereira dos Santos Polegato

Ourinhos/SP
2015

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | |
| 1.1. Identificação e apresentação do problema..... | 3 |
| 1.2. Justificativa da intervenção..... | 4 |
| 2. Objetivos | |
| 2.1. Objetivos Gerais | 5 |
| 2.2. Objetivos Específicos..... | 5 |
| 3. Metodologia | |
| 3.1 Cenário do estudo | 5 |
| 3.2 Sujeitos da intervenção (público-alvo) | 5 |
| 3.3 Estratégias e ações | 6 |
| 3.4 Avaliação e monitoramento | 6 |
| 4. Resultados Esperados | 6 |
| 5. Cronograma | 7 |
| 6. Referências | 8 |
| 7. Anexo..... | 10 |

1. INTRODUÇÃO

1.1 Identificação e apresentação do problema

As práticas de prevenção da toxoplasmose, em especial durante a gestação, é o tema focado neste artigo. A adoção¹ de Políticas Públicas de Saúde torna-se essencial para a redução dos casos e suas graves consequências.

A Constituição Federal de 1988 garante a saúde como direito fundamental acessível a todos os brasileiros. Através do Sistema Único de Saúde (SUS) é realizado um conjunto de ações no campo da assistência e intervenção ambientais, do qual fazem parte as atividades das vigilâncias em saúde, cujas ações são voltadas para a proteção e prevenção, intervindas sobre os fatores que determinam doenças e seus agravos⁽¹⁾.

Nesse novo contexto, é preciso destacar a responsabilidade e a participação de toda a sociedade. Dessa forma, a saúde passa a ser compreendida como resultado de vários fatores relacionados à qualidade de vida^(1,2).

A relevância do problema apontado se dá pelo fato da toxoplasmose ser uma das zoonoses de maior difusão no mundo e pelo fato dos animais domésticos estarem cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, sendo eles os transmissores em potencial da doença⁽³⁾.

A literatura médica define a toxoplasmose como uma patologia infecciosa, cujos resultados para o ser humano podem comprometer de forma incisiva sua saúde. A toxoplasmose está presente, praticamente em todos os animais, tratando-se de uma patologia comum aos seres humanos devido ao seu contato com eles, principalmente com os domésticos, como os gatos. Transmitida pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, a consequência para os seres humanos pode ser sobremaneira deletéria à sua saúde⁽⁴⁾.

A toxoplasmose pode ser adquirida ou congênita, sendo que pode ser transmitida de diversas formas, como, por exemplo, contato com animais infectados, por oocistos; pelos alimentos, por bradizoítos; pela gravidez, por taquizoítos, possibilitando um grande risco para a integridade do feto, podendo, inclusive, levar ao aborto. No caso do nascimento da criança pode haver o comprometimento neurológico e quadros de comprometimento generalizado^(5,6).

É importante destacar que a transmissão da toxoplasmose pode se dar pelo contato direto com o animal, como, por exemplo, o contato com algum excremento, como as fezes infectadas do potencial hospedeiro do parasita da patologia, já é o suficiente para que o indivíduo adquira. Desta forma, entende-se que todo ambiente em que o animal esteja presente pode estar infectado com o parasita da toxoplasmose. Além desta possibilidade, a ingestão de carnes cruas ou mal passadas também é uma forma de transmissão, uma vez que o parasita tem a capacidade de alojar-se nas fibras musculares das carnes^(7,8).

A manifestação da toxoplasmose no período gestacional pode

1

produzir sérias consequências ao feto, dependendo da fase da gestação em que ocorrer a contaminação, podendo resultar em danos físicos, como hidrocefalia, calcificação cerebral e morte pré ou pós-natal ⁽⁵⁾.

Por outro lado, a dificuldade de se diagnosticar a toxoplasmose reside no fato da ausência de sintomas na maioria dos casos. Assim, muitos portadores nem tomam conhecimento de que estão doentes. Alguns sintomas evidentes podem ser confundidos com meras gripes, como febres, corizas e cansaço ⁽⁸⁾.

Enfim a toxoplasmose é conhecida como a “doença do gato”, o elemento transmissor não se localiza, exclusivamente neste, mais sim, está presente em quase todos os animais. Devido ao fato dos animais domésticos estarem mais presentes no cotidiano humano, estes animais passam a ser os potenciais transmissores da toxoplasmose para os seres humanos ^(7,9).

A toxoplasmose é a zoonose mais difundida no planeta. A taxa de incidência oscila entre 30,0 a 50,0% com extremos em Austrália e Finlândia, onde é menor de 8,0 %, na França e em El Salvador é aproximadamente 90,0% ⁽¹⁰⁾.

Nesse sentido na Colômbia se tem realizado vários estudos de prevalência sorológica, o mais importante em 1980, diante de uma prova probabilística representativa da população nas cinco regiões, encontrando uma taxa de soro positividade para IgG do 46,3 % em mulheres de todas as idades, sendo maior nos extratos socioeconômicos mais baixos e nas zonas de menor altura sobre o nível do mar. Outra investigação, adiantada pela Caixa de Previsão de Bogotá em 1.000 usuárias, não encontrou soro conversão ⁽¹⁰⁾.

A prevalência e a incidência da toxoplasmose em gestante variam muito de um país para o outro e entre as regiões de um mesmo país ⁽¹¹⁾.

No Brasil, alguns estudos evidenciaram diferentes prevalências da toxoplasmose em gestantes, como 31,0% em Caxias do Sul (RS), chegando a 91,6% no Mato Grosso do Sul ^(12,13). No Estado do Paraná, em Londrina e Rolândia, a prevalência da toxoplasmose em gestantes foi avaliada em cerca de 50,0%. Nesses municípios, foi implantada, para as gestantes atendidas pelo sistema público de saúde, a triagem sorológica no pré-natal, com repetição de sorologia a cada trimestre de gestação nas suscetíveis ⁽¹⁴⁻¹⁶⁾.

1.2 Justificativa

A comunidade atendida na Unidade Básica de Saúde da Vila Brasil em Ourinhos/SP é formada por pessoas de baixo nível cultural, existe muito desemprego, usuários de drogas, maus hábitos higiênicos, alimentação pobre, presença de animais de estimação em grande quantidade nas casas, tudo isso com tendência a melhorar com os programas implantados na saúde pública brasileira e levados a serem realizados por profissionais que trabalham na atenção primária através de um trabalho contínuo em união com muitas esferas sociais que compartilham a vontade de se ter a população livre de doenças que possam ser prevenidas, assim como a própria população melhorar e promover sua própria saúde.

Por todo o exposto referente à toxoplasmose e a incidência de 16 casos encontrados num total de 81 gestantes atendidas na UBS Vila Brasil em Ourinhos/SP, propõe-se pelo projeto de intervenção objetivando a adoção

de práticas preventivas eficazes para combater a incidência da doença e os danos graves por ela causados, além de buscar ampliar os conhecimentos sobre a toxoplasmose e analisar as medidas de prevenção existentes na rede pública de saúde.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Adotar ações de prevenção e controle da toxoplasmose em gestantes atendidas na UBS Vila Brasil no município de Ourinhos/SP através de intervenção clínica eficaz.

2.2. Específicos

1. Ampliar os conhecimentos sobre a toxoplasmose nos profissionais e gestantes atendidas na unidade.
2. Conhecer as formas de diagnóstico e prevenção da doença na gestação.
3. Identificar as contribuições oferecidas pela vigilância epidemiológica de Ourinhos e quais as medidas cabíveis diante do diagnóstico de toxoplasmose na gestante.
4. Reduzir a incidência da doença, assim como seus danos graves.

3. METODOLOGIA

3.1 Cenários do estudo

Será um estudo de intervenção na UBS Vila Brasil do município Ourinhos, São Paulo, com as gestantes e os profissionais de saúde desta unidade.

As atividades serão desenvolvidas no posto de saúde que tem as condições mínimas para a realização e onde já estarão sendo realizadas outras atividades em grupo.

As atividades serão desenvolvidas pela equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Desta forma os temas serão desenvolvidos pelos profissionais que se identificam com os mesmos.

3.2 Sujeitos da intervenção (público-alvo)

A intervenção envolverá as pacientes grávidas no primeiro trimestre da gestação que moram na comunidade de Vila Brasil.

Os objetivos do projeto e como serão desenvolvidas as atividades serão explicadas verbalmente para as gestantes que aceitarem participar da intervenção.

Serão excluídas do projeto as grávidas do segundo e terceiro trimestre de gestação e aquelas que não desejarem participar no mesmo.

3.3 Estratégias e ações

As intervenções serão realizadas em três etapas, a saber:

- I. Será solicitado o preenchimento do questionário inicial (Anexo) aos participantes para identificar o conhecimento sobre a toxoplasmose. Os resultados dessa avaliação será o ponto de partida para o desenvolvimento das dinâmicas grupais e palestras. Esse questionário também será aplicado aos membros da equipe para identificar as lacunas no conhecimento deles para intervir na ação educativa do paciente.
- II. Serão desenvolvidas dinâmicas grupais, palestras e orientações apoiadas no conhecimento dos pacientes sobre o tema. Pretende-se que as participantes exponham suas experiências sobre o tema em questão, quais são as ações de prevenção e controle da doença. Também será oportunizada a discussão de outros assuntos que surgirem relacionados ao tema.
- III. Aplicação do questionário (Anexo) para avaliar a aquisição de conhecimento obtido nas dinâmicas e palestras assim avaliará a contribuição destas para as gestantes.

3.4 Avaliação e monitoramento

As avaliações serão realizadas durante todo o processo, de forma que será solicitado a cada encontro que as pessoas do grupo expressem sua opinião sobre as atividades. As mesmas também serão discutidas na reunião de equipe que poderá determinar mudanças nas estratégias de acordo com as necessidades.

Ao término das ações serão comparados os resultados do questionário inicial e final para identificar se houve aquisição de conhecimento sobre os assuntos abordados.

O questionário para avaliação será desenvolvido pela equipe de acordo com os objetivos do estudo levando-se em conta, os temas que são importantes para alcançar os mesmos, e seguindo as normas para fazer um questionário, que possa ser compreendido e respondido pela população alvo da intervenção. A elaboração deste se deve ao fato de não haver encontrado na literatura revisada um questionário validado.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se demonstrar que as intervenções educativas realizadas pela equipe de saúde com as gestantes possam elevar o conhecimento acerca da toxoplasmose e que possam identificar as principais ações de

prevenção e controle da doença. Em relação à equipe espera-se possam desenvolver o aprendizado sobre o tema e da utilização de estratégias educativas nas ações de prevenção e promoção de saúde para um melhor acompanhamento da população atendida.

5. CRONOGRAMA

| Atividades (2015) | Jan | Fev | Ma r | Abr | Mai | Ju n | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-----|-----|---------|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Elaboração e aprovação do Projeto | X | X | X | X | X | | | | | | | |
| Elaboração de instrumentos de avaliação | | | | | X | | | | | | | |
| Apresentação para equipes e comunidade | | | | | X | | | | | | | |
| Aplicação do instrumento | | | | | | X | X | X | X | X | | |
| Análise dos resultados | | | | | | | | | X | X | | |
| Elaboração de relatório final | | | | | | | | | | | X | |
| Apresentação dos resultados para equipes e comunidade | | | | | | | | | | | X | X |

6. REFERÊNCIAS

1. Santos ME..O direito à saúde na Constituição Federal de 1988 Publicado em 09 /2013. Elaborado em 04/2013.Disponível em URL: <http://jus.com.br/artigos/25309/o-direito-a-saude-na-constituicao-federal-de-1988#ixzz3XfxLMQXg> ; Acesso em 29 jan. 2015.
2. Art. 23 da Constituição Federal de 1988.Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/10638993/artigo-23-da-constituicao-federal-de-1988> ; Acesso em 31 jan.2015.
3. Silva MJ. Toxoplasmoses.Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo. Disponível em: drauziovarella.com.br/mulher-2/toxoplasmose-2/ ; Acesso em 2 fev.2015.
4. Neves DP. Toxoplasmose. Parasitologia Humana. (11ed Sao Paulo) Attheneu 2005;18:163-172. Disponível em: http://www.es.slideshare.net/maelygoncalves/parasitologia-humana-11-edio-david-pereira-neves_; Acesso em 3 fev.2015.
5. Sedicias S. Toxoplasmose na gravidez.Data actualização: Abr 2014. Disponível em: <http://www.tuasaude.com/toxoplasmose-na-gravidez/> ; Acesso em 3 fev. 2015.
6. Pereira AM. Toxoplasmose na gestação.Data de publicação :Nov 2011. Disponível em: <http://www.portaldeginecologia.com.br> ; Acesso em 5 fev.2015.
7. Peretti TA. ABC da saude. Toxoplasmose. Data de Publicação : Abr 2004 . Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br/medicina-interna/toxoplasmose>; Acesso em 5 fev.2015.
8. Toxoplasmose - Sociedade Brasileira de Infectologia. Disponível em: <http://www.infectologia.org.br/posts-224> ; Acesso em 6 fev.2015.
9. Toxoplasmose Copacabana Runners. Disponível em: <http://www.copacabanarunners.net/toxoplasmose.html>; Acesso em 6 fev.2015.
10. Lomanto MA, Sanchez_J Toxoplasmosis y embarazo. Disponível em : www.bdigital.unal.edu.co/1563/37/. Cap14.pdf ; Acesso em 6 fev.2015.
11. Lago EG, Neto EC, Melamed J, Rucks AP, Presotto C, Coelho JC, et al. Congenital toxoplasmosis: late pregnancy infections detected by neonatal screening and maternal serological testing at delivery. Paediatr Perinat Epidemiol. 2007;21(6):525-31

12. Detanico L, Basso RMC. Toxoplasmose: perfil sorológico de mulheres em idade fértil e gestantes. *Rev Bras Anal Clin.* 2006;38(1):15-8.
13. Figueiró-Filho AE, Lopes AHA, Senefonte FRA, Souza Júnior VG, Botelho CA, Figueiredo MS, et al. Toxoplasmose aguda: estudo da frequência, taxa de transmissão vertical e relação entre os testes diagnósticos materno-fetais em gestantes em estado da Região Centro-Oeste do Brasil. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2005;27(8):442-9.
14. Dias RCF, Lopes-Mori FMR, Mitsuka-Breganó R, Dias RAF, Tokano DV, Reiche EMV, et al. Factors associated to infection by *Toxoplasma gondii* in pregnant women attended in basic health units in the city of Rolândia, Paraná, Brazil. *Rev Inst Med Trop.* 2011;53(4):185-91.
15. Lopes FMR, Mitsuka-Breganó R, Gonçalves DD, Freire RL, Karigyo CJT, Wedy GF, et al. Factors associated with seropositivity for anti-toxoplasma gondii antibodies in pregnant women of Londrina, Paraná, Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz.* 2009;104(2):378-82.
16. Lopes-Mori FMR, Mitsuka-Breganó R, Capobiango JD, Inoue IT, Reiche EMV, Morimoto HK, et al. Programs for control of congenital toxoplasmosis. *Rev Assoc Med Bras.* 2011;57(5):594-9.

7 Anexo

Questionário de avaliação do grau de conhecimento sobre a doença Toxoplasmose (doença do gato)

Prezados participantes o questionário abaixo é para avaliar o que conhecem sobre a Toxoplasmose, conhecida na população como doença do gato, com o objetivo de oferecer-lhe conhecimento, além de esclarecer suas dúvidas para ajudar na prevenção e controle da doença.

1. Dados gerais:

Idade: _____

Escolaridade: _____

2. Você tem conhecimento da Toxoplasmose (Doença do gato)?

Sim () Não ()

3. Conhece a forma de transmissão da doença?

Sim () Não ()

4. Você possui animal em casa?

Sim () Não ()

5. Tem contato com eles

Sim () Não ()

6. Faz jardinagem?

Sim () Não ()

7. Como você lava as verduras e frutas?

água da pia () água filtrada () água fervida ()

8. Você ingere carne crua ou mal passada?

Sim () Não ()

9. Que tipo de leite você ingere?.

Cru () Fervido ()

10. Você tem costume de lavar as mãos após manipulação de carnes?

Sim () Não ()

11. Sabe que a toxoplasmose pode provocar alterações na mãe e o bebê?

Sim () Não ()

12. Pode mencionar algumas alterações que esta doença provoca?

Resp.: _____